

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
NO FINAL DO CONCERTO EM SUA HONRA
PELO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE PONTIFICADO
E COMEMORAÇÃO DO "NATAL DE ROMA"

Auditorium-Parque da Música de Roma

Sexta-feira, 21 de Abril de 2006

Senhor Presidente da República

e distintas Autoridades

Senhor Presidente da Câmara

Municipal, Senhores e Senhoras!

Aceitei com prazer e grande alegria o convite para assistir a este concerto no novo *Auditorium* e sinto o dever de dirigir um sentido agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se fez promotor da iniciativa. Enquanto o saúdo cordialmente, manifesto-lhe também gratidão sincera pelas deferentes expressões que me dirigiu em nome de todos os presentes. A minha cordial saudação dirige-se depois ao Senhor Presidente da República Italiana, que me faz a honra de estar presente, juntamente com as outras Autoridades que se encontram aqui reunidas. Dirijo por fim um obrigado especial ao Prof. Bruno Cagli, superintendente da Academia Nacional de Santa Cecília, à orquestra e ao coro dirigido pelo Maestro Vladimir Jurowski e à soprano Laura Aikin, que executaram célebres trechos e melodias daquele génio musical que foi Wolfgang Amadeus Mozart. Aceitei com prazer estar presente na manifestação desta tarde, para a qual vários motivos concorrem para a tornar solene e ao mesmo tempo familiar.

Celebra-se precisamente hoje o "Natal de Roma", em recordação do tradicional aniversário da fundação da Urbe, data histórica que, levando-nos com o pensamento às origens da Cidade, se torna ocasião propícia para compreender melhor a vocação de Roma e ser farol de civilização e de espiritualidade para todo o mundo. Graças ao encontro entre as suas tradições e o cristianismo, Roma desempenhou no decorrer dos séculos uma peculiar missão, e ainda hoje continua a ser importante atracção para numerosos visitantes fascinados por um património artístico tão rico, em grande parte ligado à história cristã da Cidade.

O concerto desta tarde deseja recordar depois o primeiro aniversário do meu Pontificado. Há um ano a comunidade católica de Roma, depois da morte do amado e inesquecível João Paulo II, foi confiada, surpreendentemente devo dizer, pela Providência aos meus cuidados pastorais. Quanto é generoso, aberto e acolhedor o povo romano eu mesmo pude verificar logo no primeiro encontro com os fiéis reunidos na Praça de São Pedro, na tarde de 19 de Abril do ano passado. Outras ocasiões me permitiram em seguida experimentar este calor humano e espiritual. Como não recordar, por exemplo, o abraço com tantas pessoas que todos os domingos se renova no tradicional encontro da oração do meio-dia? Aproveito também esta oportunidade para agradecer a cordialidade pela qual me sinto circundado e que de bom grado retribuo.

Esta tarde pretendo dizer um sentido obrigado a toda a comunidade desta cidade, que quis unir a recordação do Natal de Roma à do aniversário da minha eleição para Bispo de Roma. Obrigado por este gesto que aprecio profundamente. Obrigado também porque foi escolhido um programa musical tirado das obras de Mozart, grande compositor que deixou um sinal indelével na história.

Celebra-se este ano o 250º aniversário do seu nascimento e por isso foram programadas várias iniciativas durante todo o ano de 2006 que justamente é chamado também "ano mozartiano". As composições executadas pela orquestra e pelo coro da Academia Nacional de Santa Cecília são trechos maravilhosos e bastante conhecidos, entre os quais alguns são de grande inspiração religiosa. O "*Ave verum*", por exemplo, que é cantado com frequência nas celebrações litúrgicas, é um mote com palavras densas de teologia e um acompanhamento musical que toca o coração e convida à oração. Assim a música, elevando a alma à contemplação, ajuda-nos a perceber também os aspectos mais íntimos do génio humano, no qual se reflecte algo da beleza sem confrontos do Criador do universo.

Mais uma vez obrigado a todos os que, de vários modos, tornaram possível a manifestação de hoje, de alto valor artístico, em particular aos intérpretes e aos músicos e a quantos trabalham neste *Auditorium*. Garanto a cada um de vós a minha recordação na oração, corroborada por uma especial bênção que agora concedo de bom grado a todos, fazendo-a extensiva a toda a querida cidade de Roma.

